



COMPROMETIMENTO E AMPLA PARTICIPAÇÃO DOS ASSOCIADOS MARCAM ASSEMBLEIA DA ASBEF DE 2015

Campanha mercadológica de adesão à ASBEF em 2014 rendeu 35% a mais no número de associados. Plateia presente à AGO foi unânime em querer participar das próximas campanhas, nas quais cada um emprestará seu próprio testemunhal.

Como acontece anualmente, realizou-se no dia 29 de abril de 2015 a Assembleia Geral Ordinária da ASBEF, no SINSESP, Sindicato das Secretárias do Estado de São Paulo, na cidade de São Paulo. Liderada por Ademir Maraschin, presidente da entidade, e secretariada por Cesar Haddad, diretor secretário, o evento ainda contou com apresentações de Luis Alberto Monteiro, diretor administrativo, Francisco Nogueira, vice-presidente, Ronaldo Martins, diretor de relações institucionais e Plínio Pereira, conselheiro fiscal suplente.

Com a presença de cerca de 30 associados, a reunião durou mais de três horas, em virtude da ampla participação dos presentes quando da abertura dos debates, que focalizaram, em sua maioria, questões relativas aos planos de saúde e à consolidação da ASBEF. Sensibilizados com a importância de a ASBEF expandir seu quadro de filiados, os associados presentes se dispuseram, espontânea e unanimemente, a emprestar seus próprios nomes e seu endosso pessoal nas correspondências e nas peças publicitárias das próximas campanhas de adesão da entidade, no intuito de reforçar o incentivo a novos associados. Os presentes também sugeriram a organização de um encontro festivo anual de confraternização entre os associados.

Após a abertura da sessão com a leitura do Edital de Convocação, por Cesar Haddad, cuja ordem do dia era o exame do Balanço Patrimonial de 2014 e a destinação do saldo de receita, foi a vez de Luis Alberto Monteiro expor os detalhes sobre o Balanço Patrimonial e a Demonstração de Resultados do Exercício. Nesse aspecto, ele fez menção especial ao aumento das despesas com impressos, bancárias e de serviços de cobrança em 2014, justamente devido ao lançamento de campanhas mercadológicas de adesão e à implantação da cobrança das anuidades via boleto bancário. O expressivo aumento das receitas operacionais em 2014 deveu-se às novas adesões e às generosas doações feitas por alguns associados.

Comentado [AM1]:

Com uma posição financeira equilibrada e estável, a ASBEF apresentou, no exercício de 2014, um superávit acumulado de R\$ 41.681,63, contra R\$ 22.700,30 em 2013. Já previamente homologadas pelo Conselho Fiscal da entidade, as Demonstrações Contábeis do exercício encerrado em 31.12.2014 foram igualmente aprovadas pelos presentes mediante votação.

Um fundo de pensão como poucos

Ademir Maraschin iniciou sua apresentação ressaltando a diferença entre BRF S.A., BRF Previdência e ASBEF, tríade de organizações intrinsecamente diferentes, mas que tem causado confusão na mente de muitas pessoas. O presidente da ASBEF foi enfático ao definir cada uma das três da seguinte maneira:

. BRF S.A. é a empresa privada, resultado da fusão Sadia/Perdigão, dedicada à atividade industrial e comercial de alimentos nos mercados interno e externo, patrocinadora dos planos de previdência criados por aquelas duas empresas e administrados pela BRF Previdência;

. **BRF Previdência** é a entidade fechada de previdência complementar, regulada pelo Ministério da Previdência e Assistência Social, que administra e executa planos de benefícios de natureza previdenciária, como aposentadorias e pensões, responsável pela administração do Plano FAF e dos Planos I, II e III;

. **ASBEF** é uma organização não governamental, sem fins lucrativos, criada espontaneamente em 2009 por ex-funcionários aposentados da Sadia, participantes e assistidos da extinta Fundação Attilio F.X. Fontana, com o objetivo de formar um grupo de pessoas irmanadas na defesa da manutenção do Plano FAF de benefício. Recentemente o estatuto foi alterado e a ASBEF passou a congregar os participantes dos Planos I, II e III, igualmente administrados pela BRF Previdência. A ASBEF é totalmente independente tanto da BRF Previdência quanto da própria BRF.

Na sequência, Maraschin falou sobre a campanha de adesão lançada em 2014, que resultou no aumento de 35% (229 novas adesões) no quadro de associados, chegando ao atual mês de abril com 868 filiados. Ele ainda fez questão de destacar as características positivas e exclusivas do Plano FAF, que o tornam privilegiado, principalmente por ser um plano de Benefício Definido – que não existe mais no mercado -, pelo seu baixo valor de contribuição e pelo seu excelente rendimento. Em 38 anos – de 1977 a 2014 – a contribuição dos aposentados para o plano passou de 6% em 1977, para 0,78% em 2014. Sobre a rentabilidade, em 20 anos - de 1995 a 2014 – enquanto o IPCA registrou um crescimento acumulado de 399,25%; a caderneta de poupança registrou 922,48% e o IBOVESA registrou 970,55%, o fundo FAF acusou 2.007,20% de crescimento.

As realizações da ASBEF em 2014 e novas eleições na BRF Previdência para 2016

Sobre as atividades da ASBEF em 2014 quem discorreu foi o vice-presidente Francisco Nogueira, que falou sobre as realizações no período, e destacou as várias reuniões importantes do ano, mantidas entre a entidade e suas inúmeras interfaces: BRF Previdência, BRF S.A., conselheiro representante dos participantes Julio Cavasin, Central Nacional da UNIMED, escritórios de advocacia e outros. Mereceu especial destaque na exposição do vice-presidente as informações levantadas e por ele expostas sobre o caso do aumento abusivo dos planos de saúde da UNIMED e de como a ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar) trata os aposentados brasileiros em geral, permitindo que os planos de saúde reúnam os inativos em um só grupo, aumentando exponencialmente o agravamento da chamada *sinistralidade*, e por consequência, a majoração exorbitante das mensalidades.

Francisco Nogueira também falou das diversas intervenções da ASBEF junto à BRF Previdência, com o intuito de incrementar o atendimento dos participantes dos fundos de pensão, envolvendo desde a carteirinha de participante, holerite no site e crédito bancário mensal do benefício, até a atenção dispensada nas respostas telefônicas.

Um dos pontos altos da apresentação de Nogueira foi alertar todos os presentes que em 2016 haverá nova eleição de representantes dos participantes para os Conselhos Deliberativo e Fiscal da BRF Previdência. A iminência desse pleito implica em uma nova efervescência eleitoral e no envolvimento de todos os participantes e assistidos dos fundos administrados pela BRF Previdência, uma vez que trata-se de chance única de continuar a ter legítimos representantes, eleitos livremente pelo voto direto. A ASBEF já iniciou conversas sobre o tema com Julio Cavasin e Fabrício Delgado (atuais conselheiros titulares eleitos como representantes dos participantes no Conselho Deliberativo da BRF Previdência) sobre estratégia e formação de futura chapa para a disputa de 2016.

**Planos equilibrados, metas atuariais conquistadas
e mais de 36 mil participantes**

Impossibilitado de comparecer à AGO, Julio Cavasin delegou a Plínio Pereira, conselheiro fiscal da ASBEF, a tarefa de discorrer sobre o desempenho e as realizações da BRF Previdência em 2014. Plínio foi enfático ao observar que os eleitos da *Chapa 2 – Nosso Futuro* em 2013 já se encontram no segundo ano de mandato, tendo se firmado e se fortalecido de maneira definitiva como legítimos representantes dos participantes dos fundos. Atentos e com presença constante, os eleitos têm acompanhado e avaliado diuturnamente o que acontece com os planos que a BRF Previdência administra. Assim é que na exposição de Plínio Pereira os números positivos atestaram a boa governança e o correto equilíbrio dos planos de benefícios sob a gestão da BRF Previdência.

Em 2014, a ampla campanha de filiação ao Plano III, deslanchada nas inúmeras dependências fabris da BRF S.A., conseguiu 5.700 novas adesões, aumentando em quase 100% o número de participantes do plano III em relação a 2013 e chegando ao final do ano passado a 36.276 participantes no total dos 4 planos de previdência da BRF Previdência. Desse total, 1.303 estão no Plano I; 8.171 estão no Plano II; 11.905 fazem parte do Plano III e 14.897 integram o Plano FAF. A entidade pagou, em 2014, R\$ 84,75 milhões em benefícios dos aposentados e pensionistas.

Um dos destaques da exposição de Plínio Pereira foi o detalhamento da destinação dos investimentos da BRF Previdência. Do total de R\$ 2,726 bilhões investidos em 2014 como recursos garantidores, 73,5% foram destinados ao segmento de renda fixa; 14,9% ao de renda variável; 4,4% ao de investimentos estruturados; 6,6% ao de imóveis e 0,6% ao de operações com participantes. Desse montante total de investimentos, R\$ 2,38 bilhões referem-se ao Plano FAF; R\$ 30,16 milhões ao Plano I; R\$ 242,20 milhões ao Plano II e R\$ 59,52 milhões ao Plano III.

Apesar do panorama econômico brasileiro em 2014 ter sido sabidamente ruim em várias frentes, merece destaque a conquista da BRF Previdência de equiparar a rentabilidade com a meta atuarial nos quatro planos de benefícios. O Plano FAF obteve um retorno anual de 11,6% frente a uma meta atuarial de 11,5%, enquanto o Plano I obteve um retorno anual de 11,8% frente a uma meta atuarial de 11,7%. Já o Plano II e o Plano III conquistaram, igualmente, um retorno de 11,1% frente uma meta atuarial de 11,7%. Ainda sobre os resultados de desempenho, Plínio Pereira acrescentou que o Plano FAF teve rentabilidade positiva com a ampliação de títulos marcados a vencimento e obteve um superávit de R\$ 319 milhões contra R\$ 215 milhões em 2013.

O diretor de relações institucionais da ASBEF, Ronaldo Martins, também colaborou com a exposição sobre o desempenho da BRF Previdência em 2014, fazendo uma apreciação do Balanço Patrimonial e elucidando aspectos da metodologia contábil utilizada, uma vez que recursos dos quatro planos de benefícios não se misturam.

A BRF Previdência passou por uma fiscalização da PREVIC (órgão do Ministério da Previdência e Assistência Social que regula, controla e policia os fundos de pensão no Brasil) em 2014, focalizando todos os planos por ela administrados e ao final da averiguação não houve a necessidade de nenhuma correção ou medidas adicionais.

São Paulo, maio de 2015.

